

(2003/C 280 E/076)

PERGUNTA ESCRITA P-0629/03**apresentada por Charles Tannock (PPE-DE) ao Conselho***(26 de Fevereiro de 2003)*

Objecto: Resoluções do Conselho de Segurança da ONU sobre o Iraque e o recurso à força

As conclusões do Conselho Europeu de 17 de Fevereiro de 2003 indicam, nomeadamente, que Bagdade deve proceder ao desarmamento e cooperar imediatamente e integralmente, que o objectivo da União Europeia no que diz respeito ao Iraque continua a ser o desarmamento total e efectivo do país, em conformidade com as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança da ONU nomeadamente a resolução 1441, e que o Conselho declara apoiar sem reservas o Conselho de Segurança da ONU no exercício das suas responsabilidades.

A resolução 1441 faz referência a um certo número de resoluções anteriores do Conselho de Segurança da ONU sobre o Iraque, nomeadamente as resoluções 678 (1990) e 687 (1991). Se bem que essencialmente relativa à libertação do Kuwait, o nº 2 da resolução 678 estipula o seguinte:

Autoriza os Estados-Membros que cooperam com o Governo do Kuwait que, se até 15 de Janeiro de 1991, o Iraque não tiver aplicado plenamente as resoluções acima mencionadas de acordo com o parágrafo 1 referido, recorram a todos os meios necessários para fazer cumprir e aplicar a resolução 660 (1990) e todas as subsequentes resoluções pertinentes e para restabelecer a paz e a segurança internacionais na região.

O parágrafo 3 da mesma resolução continua:

Solicita a todos os Estados-Membros que providenciem o apoio adequado às medidas tomadas de acordo com o parágrafo 2 da presente resolução.

A resolução 687 do Conselho de Segurança da ONU, afirmando a necessidade de estar seguro das intenções do Iraque, solicita ao Iraque que aceite incondicionalmente que sejam destruídas ou retiradas todas as armas químicas e biológicas, bem como todas as instalações de investigação-desenvolvimento e de produção e que aceite as inspecções imediatas no local das suas capacidades biológicas e químicas e das suas capacidades em mísseis por parte da Comissão especial da ONU para a inspecção no Iraque (Unscm).

Aceita o Conselho que a ausência de cooperação de longa data do Iraque com as Nações Unidas na sua tentativa de contabilizar integralmente as suas armas de destruição maciça e a contínua ameaça que isso constitui para a segurança regional, significa que a paz e a segurança internacionais não foram ainda restabelecidas na região? Em caso afirmativo, aceita o Conselho que as resoluções 678, 687 e 1441 constituem a base jurídica adequada para uma intervenção armada no caso de o Iraque continuar a não cooperar com as Nações Unidas na contabilidade dos seus stocks de armas biológicas e químicas?

Resposta*(22 de Julho de 2003)*

Como é do conhecimento do Sr. Deputado, os membros do Conselho de Segurança têm opiniões diferentes sobre a base jurídica para a acção militar contra o Iraque. O Conselho não debateu a matéria e, por conseguinte, não se pronunciou sobre a questão.

Para mais informações sobre a posição da UE sobre o Iraque, convida-se o Sr. Deputado a consultar as Conclusões da Presidência do Conselho Europeu realizado em Bruxelas em 20 e 21 de Março de 2003.